

APRESENTAÇÃO

Apresentamos o 2º Boletim de Preços do Ineep. Essa publicação analisa a trajetória mensal dos preços dos principais combustíveis no Brasil (gasolina C, diesel S10, GLP e etanol hidratado), com base nos dados publicados mensalmente pela ANP. O boletim traz também um comparativo entre as trajetórias dos preços dos derivados no Brasil com preços internacionais. Essa edição analisa os dados referentes ao mês de junho de 2023.

DESTAQUES

- Em 1º de junho entrou em vigor a nova alíquota ad rem de ICMS da gasolina, no valor de R\$ 1,22 por litro. A mudança gerou aumento imediato do preço médio nacional na revenda, visto que a alíquota média anterior era de R\$ 1,02. Efetivamente a nova alíquota praticamente anulou o impacto da redução de preços implementada pela Petrobras em 17 de maio. Na semana de 14 a 20 de maio, o preço médio da gasolina era de R\$ 5,46, passou a R\$ 5,21 de 28 de maio a 3 de junho e voltou a subir na semana seguinte, de 4 a 10 de junho, quando alcançou preço médio de R\$ 5,42. No dia 16 de junho, a Petrobras reduziu, nas suas refinarias, os preços da gasolina A (-4,55% ou R\$0,13 por litro). Esta medida contribuiu para redução do preço semanal no varejo, que registrou média de R\$ 5,36 na semana de 25 de junho a 1 de julho.
- Os preços médios nacionais do diesel e do GLP mantiveram a trajetória de queda nos postos de serviços observada em maio. O preço do diesel teve redução de 6,27%, enquanto no do GLP, a redução foi de 3,57%, ainda como reflexos das mudanças de preços nas refinarias da Petrobras em meados de maio. No caso da gasolina, em função das alterações tributárias ocorridas no mês, a média mensal ficou praticamente inalterada, com redução de 0,19%.
- O preço do etanol teve queda de 5,29% em relação ao mês anterior. Com isso, a proporção do preço do biocombustível em relação à gasolina reduziu para 70% (ante aos 74% de maio), tornando-o atrativo para abastecimento de veículos flex.

ANÁLISE

A média mensal do preço do barril de petróleo do tipo Brent de junho manteve-se estável, atingindo U\$ 74,84, 0,83% menor do que a média de maio. Ao longo do mês de junho, os preços do

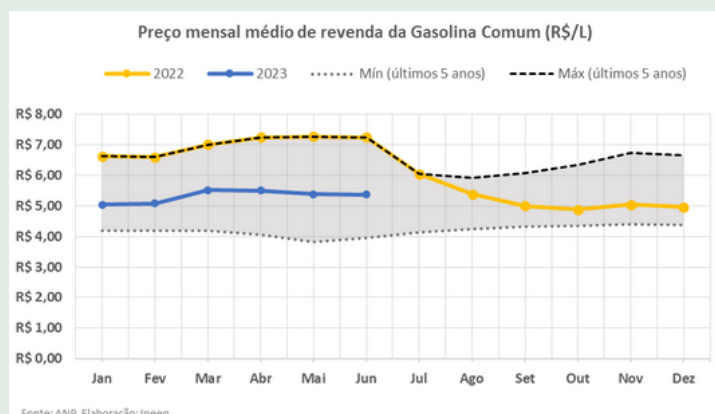
Brent tiveram grande oscilação, terminando o mês com uma ligeira tendência altista. Já os preços da Cesta OPEP, depois de uma queda nas primeiras semanas, se mantiveram relativamente estáveis no final do mês. No que diz respeito ao câmbio, a moeda brasileira continuou a trajetória de

valorização frente ao dólar, que registrou média de R\$ 4,85.

Em relação às referências internacionais de preços dos derivados, no Golfo do México (EUA) os preços no varejo da gasolina e do diesel se mantiveram estáveis.

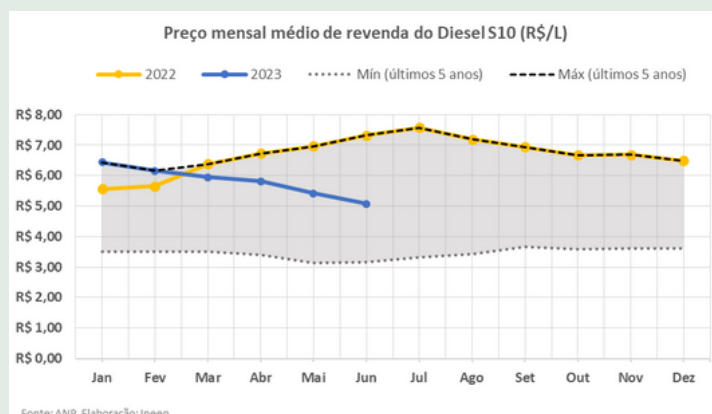


GASOLINA



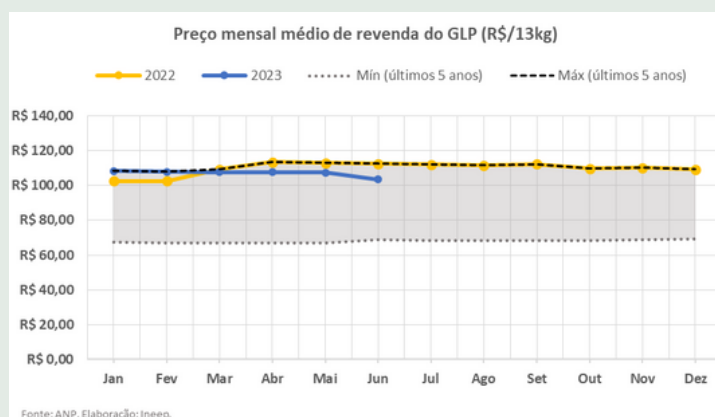
O preço da gasolina nos postos de combustíveis ficou estável na média nacional, com redução de apenas 0,19% no comparativo mensal, atingindo R\$ 5,38 em junho. O maior preço médio foi apurado na região Norte (R\$ 5,64), enquanto o menor na região Sudeste (R\$ 5,28). Entre os estados, as maiores médias mensais observadas foram no Acre (R\$ 6,04) e no Amazonas (R\$ 6,01) e as menores, no Maranhão (R\$ 5,12) e no Amapá (R\$ 5,01).

DIESEL



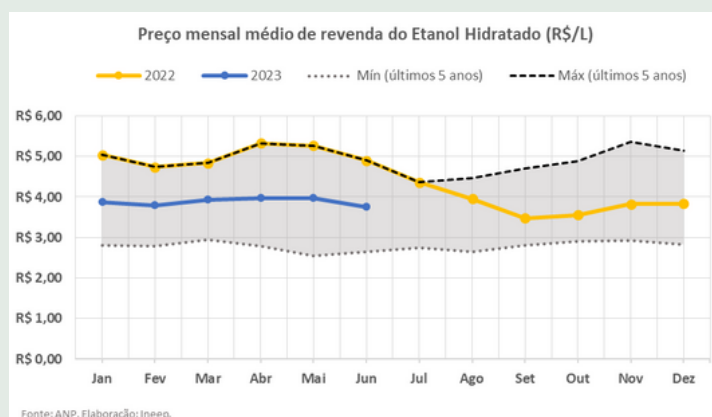
O preço do diesel, por sua vez, teve uma redução de 6,27% na média nacional, com preço médio de R\$ 5,08 na bomba. Entre as regiões, a Norte se destacou pelo maior preço médio (R\$ 5,34) e a Nordeste pelo menor (R\$ 4,95). Entre os estados, as maiores médias foram no Acre (R\$ 6,05) e em Roraima (R\$ 5,76) e as menores, em Sergipe (R\$ 4,90) e em Pernambuco (R\$ 4,77).

GLP



Já o preço médio nacional do GLP sofreu redução de 3,57% no comparativo mensal, registrando R\$ 103,46. O corte nas refinarias da Petrobras no início da segunda quinzena de maio se refletiu nos preços somente no mês de junho. Assim como nos outros produtos, a região Norte foi destaque de maior preço médio (R\$ 116,37), enquanto o menor preço foi verificado no Sudeste (R\$ 101,28). Entre os estados, as maiores médias observadas foram em Roraima (R\$ 126,47) e no Mato Grosso (R\$ 122,58) e as menores, no Rio de Janeiro (R\$ 93,75) e em Pernambuco (R\$ 91,18).

ETANOL



O preço médio do etanol hidratado caiu 5,29% na comparação entre junho e maio de 2023 e fechou o mês em R\$ 3,76 no âmbito nacional. Apesar de não ser impactado diretamente pelas reduções nas refinarias, o preço da gasolina é uma referência para o preço do etanol, por serem bens substitutos e concorrerem entre si. Em função da eficiência energética de cada combustível, abastecer com etanol só vale a pena para o consumidor, se o preço do biocombustível estiver abaixo de 70% do preço da gasolina, em média. Em junho, a relação ficou em exatos 70%.